



PLANO DE ATIVIDADES

ANO 2026

INDICE

APRESENTAÇÃO ACEESA

ATIVIDADES ESTATUTÁRIAS

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS ACTIVIDADES DA ACEESA

ATIVIDADES PROPOSTAS PARA O ANO DE 2026

CONSIDERAÇÕES FINAIS

ORÇAMENTO PREVISIONAL

CORPOS SOCIAIS

Eleitos os corpos sociais no dia 9 de novembro de 2023 tendo os/as sócios/as empossados/as assumiram cumprir as suas funções para liderar e dignificar a Associação nos seus propósitos: presidente da direção, Catarina Teixeira Ferreira Pacheco Borges; Secretária, Catarina de Fátima Gouveia; Tesoureiro Pedro Alberto. Tavares Carvalho, e Vogal, Ricardo Teixeira; Suplente, Ana Silva. Assembleia Geral: Presidente, Célia Pereira, Secretária, Marisa Silveira e secretário, Artur Filipe Martins, suplente, Peterson Elizando Gandolfi. Conselho Fiscal: Presidente, Ricardo Pinto de Castro e César; 1 secretária, Manuela Soeiro; 2º secretário Fernando Raimundo' Pires; suplente Rogério Miguel Pinheiro Gaspar Conselho Científico: Rogério Roque Amaro, Artur Filipe Veiga Martins; Jordi Estivill.

MISSÃO

Visa dar respostas sociais, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos e cidadãs.

VISÃO

Focada em ser uma entidade de Referência na área da Investigação, Formação, divulgação e promotora de reflexão da Economia Social Solidária da Região Açores com envolvimento das regiões da Macaronésia e outras partes do Mundo.

VALORES

Rege-se pelos valores da economia solidária, da ética, rigor e transparência, responsabilidade, Solidariedade e cooperação.

APRESENTAÇÃO ACEESA

RECONHECIMENTO JURÍDICO

A Associação Centro de Estudos de Economia Solidária do Atlântico, com reconhecimento jurídico desde 1 de junho de 2006, é uma associação que se inclui no ramo do setor da solidariedade social, consignado no estatuto das Instituições de Particulares de Solidariedade Social com interesse público para a Região Açores e não visa fins lucrativos.

SEDE SOCIAL

Possui a sua sede social, na Rua Maria José Borges, nº137, R/C, código postal 9500 – 466 no Concelho de Ponta Delgada, freguesia de Fajã de Baixo.

INSCRIÇÃO ATIVIDADES

As atividades inscrevem-se no C.A.E. Principal 72200 Investigação e desenvolvimento das Ciências Sociais e Humanas, e com a inscrição no C.A.E. Secundário com o nº 58140 - Edição de Revistas e de Outras Publicações periódicas.

IDENTIFICAÇÃO FISCAL Nº 512097984;

SEGURANÇA SOCIAL Nº 20018180231

CORPOS SOCIAIS QUADRIÉNIO (2024 – 2027)

ATIVIDADE ESTATUTÁRIA

As atividades centram-se estrategicamente na produção de conhecimento sobre a Economia Solidária e os domínios correlacionados: Economia Social, Desenvolvimento Local, Desenvolvimento Sustentável, Finanças Alternativas, Democracia Participativa, Igualdade de oportunidades e Coesão Social e Territorial, bem como no debate e divulgação desse mesmo conhecimento:

Realizar eventos regionais, nacionais e internacionais dedicados à Economia Solidária, ao Desenvolvimento Social e Local e à Empregabilidade para a Integração Social;

Criar uma plataforma digital com recursos de apoio ao estudo, conhecimento e desenvolvimento da Economia Solidária que interligue os Açores às regiões da Macaronésia e aos países na orla do Atlântico do continente Europeu, África e Américas do Norte e do Sul;

Implementar e executar metodologias de formação através do sistema modular e da formação, com cursos e pós-graduações sobre a intervenção social, economia solidária e gestão integrada do social e económico;

Apoiar e colaborar tecnicamente em estudos de organismos oficiais e particulares que lhe sejam solicitados;

Candidatar, promover, e executar projetos no âmbito regional, nacional, comunitário e Internacional, enquadrados no âmbito da intervenção científica da associação;

Promover a edição e/ou divulgação e comercialização de publicações e outros produtos e serviços relacionados com a atividade da Associação.

Fomentar e dinamizar o intercâmbio das boas práticas com a disseminação da investigação-ação em matéria de Economia Solidária, Empreendedorismo Social, Responsabilidade Social, Igualdade de Oportunidades e a Promoção da Igualdade de Género, entre outras matérias, com as dinâmicas da execução de projetos a candidatar e a executar e no estabelecimento de parcerias com organizações para a prossecução de objetivos comuns;

Incitar e promover e formar discussão e a reflexão sobre os desafios da sociedade contemporânea valorizando os direitos humanos, em áreas como a luta contra a pobreza, a discriminação e as desigualdades sociais, entre outras.

Organizar e cooperar em iniciativas que visem a informação e a formação profissional, nas áreas da economia social e solidária.

Em conformidade com o respeito pelos valores da solidariedade, da igualdade e da não discriminação, da coesão social, da justiça e da equidade, da transparência, da responsabilidade individual e social partilhada e da subsidiariedade.

Para a realização do seu fim, a ACEESA pode ainda desenvolver outras atividades e prestar serviços a terceiros, ainda que a título acessório, com o intuito de financiar as suas atividades principais.

O artigo 12º dos estatutos prevê que o exercício de qualquer cargo nos corpos sociais é gratuito, mas pode justificar o pagamento de despesas delas derivadas. E quando o volume do movimento financeiro ou a complexidade da administração exija a presença prolongada de um ou mais titulares do órgão de administração podem ser remuneradas, não podendo, a remuneração exceder quatro vezes o valor indexante de apoios sociais.



PRINCÍPIOS ORIENTADORES

CONCEITO E PRÁTICAS DA ECONOMIA A SOLIDÁRIA

Ao desafio de produzir os bens e serviços necessários à satisfação das necessidades fundamentais que viabilizam a Vida e a Dignidade das pessoas (todas) e dos seus ecossistemas – dimensão económica;

Ao imperativo de assegurar a igualdade no acesso às oportunidades e aos resultados do Desenvolvimento para todas as pessoas, assegurando a Justiça Social, o que se poderá também designar por Coesão Social – dimensão social;

À importância de se preservar a sobrevivência e o bem-estar dos outros seres vivos, ou seja, de garantir a viabilidade dos ecossistemas e da Vida no Planeta, em geral, adotando os comportamentos e as escolhas adequadas, o que poderá ser referido como Preservação e Valorização Ambiental – dimensão ambiental;

À promoção de atitudes de respeito pela diversidade cultural e formas de diálogo e enriquecimento intercultural - Interculturalidade – dimensão cultural;

À importância de autonomizar a resposta às ameaças de fragmentação e marginalização de territórios, como o abandono de vastas zonas rurais, com a "ghetização" das zonas de pobreza e exclusão social nas cidades e nos seus subúrbios, pelas alterações climáticas, propondo ações e medidas de promoção da Coesão Territorial – dimensão territorial;

À vantagem de aumentar e estimular a capacidade (permanente) aprendente das nossas sociedades, democratizando e difundindo o conhecimento, na sua produção, divulgação e aplicação, o que implica criar dinâmicas de aprendizagem e de sentido crítico, para além dos círculos restritos da Academia e do conhecimento dedutivo, mas valorizando o de natureza indutiva e o papel dos atores (e não apenas dos investigadores) nesses processos, o que poderá designar-se por Capacidade Crítica e Aprendizagem Permanente – dimensão do conhecimento;

Ao imperativo de encontrar formas de regulação (ou seja, de governança) que enfrentem as ameaças e desafios das nossas sociedades e da Vida no século XXI, e ensaiem respostas de natureza sistémica, que integrem todas as dimensões já referidas, com respeito pela democracia e pela transparência e numa perspetiva de coresponsabilização dos atores (parceria), o que configura uma lógica de Regulação Partilhada e Integrada – dimensão política.

ATIVIDADES A DESENVOLVER NO ANO DE 2026

As atividades para o ano de 2026 estarão estrategicamente focadas na produção, reflexão e disseminação de conhecimento sobre a economia solidária e áreas correlacionadas, incluindo economia social, desenvolvimento local e sustentável, democracia participativa, igualdade de oportunidades e de género, bem como coesão social e territorial. Todas essas dimensões serão abordadas em um plano integrado de combate à pobreza e à exclusão social.

As iniciativas propostas estão alinhadas com o Programa Operacional dos Açores 2030, que faz parte do Portugal 2030 e estrutura-se em oito eixos estratégicos: inovação e conhecimento; qualificação, formação e emprego; sustentabilidade demográfica; energia e alterações climáticas; economia do mar; competitividade e coesão dos territórios do litoral e do interior; e agricultura e florestas.

O objetivo é que as ações tenham um impacto significativo em um mundo em constante transformação, promovendo sociedades inclusivas, inovadoras e reflexivas. O investimento será direcionado para a investigação e inovação, com efeitos concretos e benéficos para as pessoas, comunidades, ambiente, territórios, diversidade cultural e produção de conhecimento – princípios fundamentais da ECONOMIA SOLIDÁRIA DA MACARONÉSIA.

CAPACITAR E DESENVOLVER PROJETOS PARA:

- ✓ Promover o papel e os princípios da Economia Social e Solidária (ESS), fomentando relações justas que assegurem a justiça social, os direitos humanos e modos de vida sustentáveis. A ESS propõe uma transformação no pensamento dominante, substituindo as atuais relações económicas por uma abordagem baseada na cooperação, solidariedade e sustentabilidade.
- ✓ Mobilizar mais atores para a construção de um futuro sustentável, alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, Agenda 2030.
- ✓ Capacitar um público mais interativo, informado e consciente, promovendo uma cultura democrática e uma maior consciência cívica. Esse processo deverá traduzir-se em atitudes e comportamentos que tenham como referência os direitos humanos, os valores da igualdade, da democracia e da justiça social, com um compromisso firme no combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica.
- ✓ Fomentar a mudança de atitudes e mentalidades no que respeita à igualdade de oportunidades, sobretudo nos domínios da educação, da cultura e dos meios de comunicação social, impactando públicos estratégicos, empresas e organizações.



✓ Sensibilizar e informar sobre a importância da transformação cultural dentro das organizações, com foco na igualdade de oportunidades e de tratamento em matéria de emprego e profissão para todas as pessoas.

✓ Garantir a continuidade das ações pela igualdade no mercado de trabalho entre homens e mulheres, incluindo:

Igualdade e não discriminação;

Igualdade de acesso ao emprego e ao trabalho;

Divulgação de direitos e deveres em matéria de igualdade;

Combate ao assédio no trabalho;

Condições de trabalho digno;

✓ Desenvolver programas e projetos para a promoção da igualdade e inclusão social, contribuindo ativamente para o combate à pobreza.

✓ Colaborar no planeamento e dinamização de iniciativas como ações de sensibilização, colóquios, conferências e eventos de divulgação no âmbito da igualdade e inclusão social.

Oferecer formação técnica para apoiar iniciativas empresariais, estimulando o empreendedorismo feminino.

✓ Contribuir para a oferta de formação profissional, promovendo uma maior participação das mulheres em áreas inovadoras ou onde estão sub-representadas.

✓ Apoiar a investigação para a formulação de novas propostas que reforcem e completem o quadro jurídico em matéria de igualdade de oportunidades.

✓ Promover a participação ativa das mulheres possibilitando a igualdade de oportunidades e eliminando estereótipos e barreiras ao acesso ao mercado de trabalho.

- ✓ Produzir e divulgar materiais informativos, incluindo publicações e suportes educativos, dirigidos aos cidadãos, para sensibilizar e promover a igualdade e inclusão social.
- ✓ Promover e divulgar boas práticas em matéria de promoção da igualdade e não discriminação e combate à exclusão social.
- ✓ Promover e divulgar boas práticas na promoção da igualdade e inclusão social, prevenindo a discriminação com base no sexo, etnia, religião, crença, deficiência, idade ou orientação sexual.

Centraram-se estrategicamente na produção, reflexão e difusão de conhecimento sobre a economia solidária e os domínios correlacionados: economia social, desenvolvimento local, desenvolvimento sustentável, democracia participativa, igualdade de oportunidades, igualdade de género e coesão social e territorial, entre outro num plano comum de combate à pobreza e à exclusão social.

Pretende-se que as ações tenham impacto num mundo em mudança – promovendo sociedades inclusivas, inovadoras e reflexivas cujo investimento seja direcionado para a investigação e inovação produzindo impacto real em benefício das pessoas, comunidades, ambiente, territórios, diversidade cultural e do conhecimento, os princípios orientadores da ECONOMIA SOLIDÁRIA DA MACARONÉSIA.

Compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

A ACEESA orienta as suas ações e projetos pelo alinhamento com os ODS da ONU, contribuindo para o desenvolvimento sustentável, a inclusão social e a cidadania ativa na Região Autónoma dos Açores.

ODS 1 – Erradicação da Pobreza

Promover iniciativas que apoiem públicos em situação de vulnerabilidade e fortaleçam a inclusão social.

ODS 4 – Educação de Qualidade

Desenvolver programas formativos, ações de capacitação e atividades educativas para públicos diversos.

ODS 5 – Igualdade de Género

Promover a igualdade de oportunidades, políticas inclusivas e práticas de responsabilidade social nas organizações.

ODS 8 – Trabalho Digno

Apoiar a integração socioprofissional, a valorização do trabalho digno e a responsabilidade social das empresas.

ODS 10 – Redução das Desigualdades

Desenvolver ações que promovam equidade social e inclusão de grupos em situação de maior vulnerabilidade.

ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes

Reforçar a cidadania ativa, a ética institucional, a transparência e a cooperação entre organizações.

ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação

Estimular a cooperação interinstitucional, redes de parcerias e projetos colaborativos entre entidades públicas e privadas.

ATIVIDADES:

1.1. EDIÇÃO N.º 17 REVISTA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

Dar continuidade à edição e publicação da Revista de Economia Solidária, com o lançamento do número 17, assegurando a manutenção do formato, linha editorial, rigor científico e reconhecimento alcançados nas edições anteriores.

A definição dos temas, os convites aos/às autores/as e a condução do processo de peer review são da responsabilidade do Conselho Científico da ACEESA, de acordo com as normas editoriais da revista.

EDIÇÃO 18 DA REVISTA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

CELEBRAÇÃO DO 20.º ANIVERSÁRIO DA ACEESA

OBJETIVOS PRINCIPAIS

Produzir e disseminar conhecimento e produção científica sobre Economia Solidária no Mundo.

RESULTADOS ESPERADOS

Publicação da revista; reforço do debate académico e social

Indicadores de Impacto

Nº de artigos publicados;

Nº de autores/as;

nº de exemplares/disseminações

FONTES DE VERIFICAÇÃO

Revista publicada; registos editoriais; plataformas digitais

Compromisso: ODS 4 – Educação de Qualidade

PÚBLICO-ALVO: Academia, centros de estudo, escolas, universidades e sociedade civil

FINANCIAMENTO: a encontrar

OBJETIVOS ACEESA: Investigação–Ação

1.3. CONCILIAÇÃO E IGUALDADE ENTRE MULHERES E HOMENS – ORGANIZAÇÕES MAIS INCLUSIVAS – AÇORES 2026

Criação de uma dinâmica em rede, composta por organizações que promovam formação, debate e implementação de práticas de Igualdade entre Mulheres e Homens (IMH) e de Conciliação da Vida Profissional, Familiar e Pessoal, numa lógica de responsabilidade social e alinhamento com os princípios da Economia Solidária.

O projeto visa estimular o trabalho em rede, o diálogo e a disseminação de boas práticas, incentivando a implementação de Planos para a Igualdade, bem como a testagem de instrumentos e metodologias já validados, com vista à criação de medidas de ação positiva no combate às discriminações de género.

OBJETIVOS PRINCIPAIS

Promover a igualdade de género e a conciliação trabalho–família–vida pessoal nas organizações

RESULTADOS ESPERADOS

Organizações capacitadas; frequência de ciclos de (in)formação; apoio no planeamento de planos para a igualdade.

INDICADORES DE IMPACTO

Nº de organizações; nº de planos; ações implementadas

FONTES DE VERIFICAÇÃO

Relatórios de execução; planos; listas de presença

Relatórios de acompanhamento; protocolos; Programas; materiais; registos fotográficos, listas de inscrições e presença

COMPROMISSO: ODS 5 – Igualdade de Género; ODS 8 – Trabalho Digno

PÚBLICO-ALVO: Dirigentes e pessoal técnico das organizações/empresas e IPSS e Misericórdias

FINANCIAMENTO: Governo Regional dos Açores – DRPIIS

MODALIDADE: Acordo de Cooperação

OBJETIVOS ACEESA: Investigação–Ação

1.3. PROJETO "A ECONOMIA SOLIDÁRIA E O DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO NO CONCELHO DE PONTA DELGADA – DO PROJETO À AÇÃO #4"

No âmbito do Regulamento de Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social e das atribuições das Autarquias Locais, a ACEESA apresenta candidatura para a continuidade deste projeto, dando seguimento às edições anteriores (2023–2024 e 2024–2025).

O projeto envolve organizações cuja intervenção visa a mitigação da pobreza e da exclusão social, em consonância com a Estratégia Local Integrada de Combate à Pobreza e à Exclusão Social (2018–2028) do Município de Ponta Delgada. Com base nos resultados das ações de intervenção realizadas nos períodos anteriores, a edição de 2026 incidirá na verificação de boas práticas, apresentação de propostas de melhoria e reforço da sustentabilidade económica, social, cultural, ambiental, territorial e política, alinhadas com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

OBJETIVOS PRINCIPAIS:

Reforçar a sustentabilidade e o impacto social das organizações locais

RESULTADOS ESPERADOS

Melhoria das práticas organizacionais;

Reforço do trabalho em rede;

Redução de situações de exclusão social

INDICADORES DE IMPACTO

Nº de organizações acompanhadas;

Propostas de melhoria implementadas

FONTES DE VERIFICAÇÃO

Relatórios técnicos; atas; diagnósticos

Relatórios de acompanhamento; protocolos; Programas; materiais; registos fotográficos, listas de inscrições e presença

COMPROMISSO:

ODS 1 – Erradicação da Pobreza;

ODS 11 – Cidades Sustentáveis; ODS 17 –Parcerias

PÚBLICO-ALVO: Dirigentes e pessoal técnico das organizações

FINANCIAMENTO: CMPD - Apoio Às IPSS

MODALIDADE: Acordo de Cooperação

OBJETIVOS ACEESA: Investigação–Ação

1.4. MATCH LABORAL – ALIANÇA ENTRE RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL E TRABALHO DIGNO

Apresentação de nova candidatura para renovação da parceria com o BPI e a Fundação "la Caixa", visando a continuidade do projeto MATCH Laboral – RSE na Região Autónoma dos Açores.

O projeto promove práticas de Responsabilidade Social Empresarial, focadas na inserção e reinserção socioprofissional de pessoas em situação de vulnerabilidade, através do ajustamento entre competências, perfis e necessidades do mercado de trabalho.

Pretende-se, igualmente, fomentar mudanças culturais nas organizações, promovendo a igualdade de oportunidades, o trabalho digno e a inclusão social.

OBJETIVOS PRINCIPAIS

Facilitar a inserção/reinserção socioprofissional de pessoas em situação de vulnerabilidade

RESULTADOS ESPERADOS

Integrações no mercado de trabalho; empresas sensibilizadas

INDICADORES DE IMPACTO

Nº de pessoas acompanhadas;

Nº integrações realizadas;

Nº parcerias empresariais/ organizacionais

FONTES DE VERIFICAÇÃO

Relatórios de acompanhamento; protocolos; Programas; materiais; registos fotográficos, listas de inscrições e presença

COMPROMISSO: ODS 8 – Trabalho Digno; ODS 10 – Redução das Desigualdades

PÚBLICO-ALVO: Pessoas adultas em situação de vulnerabilidade socioeconómica

FINANCIAMENTO: BPI e Fundação "la Caixa" Valor: 6.000 €

OBJETIVOS ACEESA: Investigação–Ação

1.5. CELEBRAÇÃO DO DIA MUNICIPAL PARA A IGUALDADE 2026

Participação da ACEESA na celebração nacional com intervenção a nível regional com a dinamização e organização do Dia Municipal para a Igualdade, a 24 de outubro de 2026, enquanto entidade integrante da Comissão Organizadora.

A iniciativa visa mobilizar entidades públicas, privadas, ONG e sociedade civil, promovendo a cidadania ativa, a igualdade de direitos e oportunidades, e o combate a estereótipos persistentes.

Esta celebração integra um movimento nacional com mais de 1.500 entidades envolvidas, mobilizando cerca de um milhão de pessoas.

OBJETIVOS PRINCIPAIS

Sensibilizar para os direitos humanos

RESULTADOS ESPERADOS

Mobilização social e institucional

INDICADORES DE IMPACTO

Nº de entidades;

Nº de atividades;

Público alcançado

Mobilização social e institucional

FONTES DE VERIFICAÇÃO

Programas; materiais; registos fotográficos, listas de inscrições e presença

COMPROMISSO: ODS 5 – Igualdade de Género; ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes

FINANCIAMENTO: Governos dos Açores - DRPII

Modalidade: Acordo de Cooperação

Objetivos ACEESA: Investigação–Ação

1.6. CONTRIBUTO PARA O NOVO PLANO DE PREVENÇÃO E COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E DE GÉNERO DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

Participação numa intervenção concertada entre diversas entidades, com vista à identificação e correção de más práticas no sistema de apoio à vítima.

O contributo da ACEESA incidirá na criação e disseminação de ferramentas, participação em eventos regionais e nacionais e promoção de práticas não discriminatórias nos sistemas judicial, de saúde e social.

OBJETIVOS PRINCIPAIS

Promover práticas institucionais não discriminatórias

RESULTADOS ESPERADOS

Melhoria dos procedimentos de apoio à vítima

Sensibilização para os direitos humanos

Mobilização de entidades e cidadãos;

Aumento da consciencialização social

INDICADORES DE IMPACTO

Nº de contributos técnicos; eventos/ações realizadas

Nº de entidades participantes;

nº de atividades;

Público alcançado

FONTES DE VERIFICAÇÃO

Pareceres técnicos; atas; relatórios

COMPROMISSO: ODS 5 – Igualdade de Género; ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes

1.7. Contributos para o II Plano Regional para a Igualdade e a Não Discriminação nos Açores (2027–2030)

No âmbito do processo de elaboração do II Plano Regional para a Igualdade e a Não Discriminação nos Açores (2027–2030), a ACEESA é incumbida pela Senhora Diretora Regional para a Promoção da Igualdade e Inclusão Social de apresentar contributos técnicos e estratégicos.

Os contributos incidirão na análise crítica de políticas e medidas existentes, identificação de lacunas e desafios emergentes, bem como na formulação de recomendações alinhadas com a Agenda 2030, os Direitos Humanos e as boas práticas nacionais e internacionais em matéria de igualdade e não discriminação.

OBJETIVOS PRINCIPAIS

Promover práticas institucionais não discriminatórias entre M/ H no mercado regional

Melhorar procedimentos de apoio ao mainstreaming de género

Reforço da articulação interinstitucional - aceesa e organizações

Sensibilizar para os direitos humanos e a igualdade

Mobilizar entidades e cidadãos;

Aumentar consciencialização social

Resultados Esperados

Recomendações técnicas integradas no plano

FONTES DE VERIFICAÇÃO

Documentos técnicos; versões do plano; comunicações oficiais

Compromisso: ODS 5 – Igualdade de Género; ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes

1.8. APOIO NA CONSTRUÇÃO DE PLANOS PARA A IGUALDADE

Na qualidade de entidade conselheira externa, a ACEESA prestará apoio técnico à elaboração, monitorização e avaliação de Planos para a Igualdade e Não Discriminação, a organizações que o solicitem.

O apoio integrará análise de diagnósticos, relatórios de execução e definição de estratégias de melhoria contínua.

OBJETIVOS PRINCIPAIS

Apoiar definição e implementação de estratégias de igualdade

RESULTADOS ESPERADOS

Planos elaborados e monitorizados

FONTES DE VERIFICAÇÃO

Planos elaborados e monitorizados

Número de Mentoria apoiadas

COMPROMISSO: ODS 5 – Igualdade de Género; ODS 10 – Redução das Desigualdades

1.9. OBSERVATÓRIO REGIONAL DE ECONOMIA SOCIAL E SOLIDÁRIA

Produzir dados e conhecimento sobre ESS e dar continuidade ao mapeamento das organizações de Economia Social e Solidária (ESS), na região Autónoma dos Açores incluindo recolha, tratamento e divulgação de indicadores estatísticos.

OBJETIVOS PRINCIPAIS

Produzir dados e conhecimento sobre ESS

RESULTADO ESPERADOS

Base de dados; relatórios; workshops, relatórios; registos

COMPROMISSO: ODS 16 – Instituições Eficazes; ODS 17 – Parcerias

PÚBLICO-ALVO: Organizações da ESS

PARCERIAS: CRESAÇOR, Observatório do Emprego e Formação Profissional, entre outros

OBJETIVOS ACEESA: Investigação–Ação

COMPROMISSO: ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes

1.10. OBSERVAÇÃO DOS DADOS SOBRE DESIGUALDADES ENTRE MULHERES E HOMENS NO MERCADO REGIONAL AÇORIANO

A análise de dados desagregados por sexo é fundamental para compreender com maior precisão as disparidades e as diferentes realidades vivenciadas por mulheres e homens na Região Autónoma dos Açores. Esta abordagem permite identificar impactos diferenciados de políticas e práticas em diversos setores da sociedade, contribuindo para o entendimento das discriminações e desigualdades de oportunidades no mercado de trabalho regional.

A compreensão detalhada da situação real de mulheres e homens na sociedade fornece evidências concretas que sustentam a necessidade de superar estereótipos de género e de promover uma participação mais inclusiva e equitativa em todos os domínios da vida social, económica e política.

A desagregação por sexo enriquece a investigação, permitindo identificar lógicas adicionais de desigualdade e aumentando o valor explicativo dos dados disponíveis, oferecendo uma base sólida para a formulação de estratégias e políticas mais justas e eficazes.

OBJETIVOS PRINCIPAIS

A análise de dados desagregados por sexo para compreender as disparidades e as diferentes realidades vivenciadas por mulheres e homens no mercado de trabalho, na Região Autónoma dos Açores.

RESULTADOS ESPERADOS

Relatório técnico publicado

FONTES DE VERIFICAÇÃO

Publicação do relatório realizado o último em 2023

Relatório final; apresentações

COMPROMISSO: ODS 5 – Igualdade de Género; ODS 8 – Trabalho Digno

PÚBLICO-ALVO: comunidade interessada

Objetivos ACEESA: Investigação–Ação

1.11. RECONHECIMENTO DE MÉRITO ÀS INICIATIVAS PROMOTORAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA ECONOMIA SOLIDÁRIA

Reconhecimento a iniciativas que promovam boas práticas de desenvolvimento sustentável e Economia Solidária na Região Autónoma dos Açores.

PÚBLICO-ALVO: Rede de Economia Solidária dos Açores

OBJETIVOS ACEESA: Investigação–Ação

ODS: Paz, Justiça e Instituições Eficazes

OBJETIVOS PRINCIPAIS

Valorizar boas práticas de sustentabilidade

Indicadores de Impacto

Nº de candidaturas; prémios atribuídos Regulamento; atas; comunicações

FONTES DE VERIFICAÇÃO

Iniciativas reconhecidas

COMPROMISSOS: ODS 16 – Instituições Eficazes; ODS 17 – Parcerias

1.12. PROJETO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Estabelecimento de parcerias com entidades formadoras certificadas, com destaque para a CRESAÇOR e a Associação Questão de Igualdade, visando responder a desafios emergentes no âmbito das competências da ACEESA.

OBJETIVOS PRINCIPAIS

Reforçar competências técnicas e sociais

RESULTADOS ESPERADOS

Profissionais capacitados

FONTES DE VERIFICAÇÃO

Nº de ações; participantes

Programas; certificados;

Listas de presença

COMPROMISSOS: ODS 4 – Educação de Qualidade; ODS 8 – Trabalho Digno

1.13. DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS DE INVESTIGAÇÃO E REDES DE COOPERAÇÃO CIENTÍFICA E INTERNACIONAL

Apresentação de candidaturas a financiamentos nacionais e internacionais (EEA Grants, INTERREG, FCT, BPI e Fundação la caixa, entre outros), reforçando a missão da ACEESA e participação em programas e redes dedicados à Economia Solidária, Desenvolvimento Social e Local, promovendo parcerias nacionais e internacionais, alinhadas com a Agenda 2030.

OBJETIVOS PRINCIPAIS

Promover investigação aplicada e cooperação científica

RESULTADOS ESPERADOS

Projetos e parcerias nacionais e internacionais

FONTES DE VERIFICAÇÃO

Nº de projetos; redes ativas

Protocolos; candidaturas; relatórios

COMPROMISSO: ODS 9 – Inovação; ODS 17 – Parcerias

Handwritten signature

2. ESTABELECIMENTO E RENOVAÇÃO DE PROTOCOLOS DE PARCERIA

3. OUTRAS ATIVIDADES

Dinamização do Centro de Documentação e Biblioteca da ACEESA

Renovação da parceria com a CRESAÇOR, CRL

Consultoria a entidades que o solicitem

AÇÕES PARA A CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS DOS PROJETOS

1. Planeamento e Coordenação

Constituição de equipas técnicas e científicas por projeto.

Elaboração de planos de trabalho detalhados, com cronogramas, metas e indicadores.

Reuniões de coordenação com parceiros institucionais e financiadores.

Articulação com políticas públicas regionais, nacionais e europeias relevantes.

2. Produção de Conhecimento, Diagnóstico e Investigação

Recolha, tratamento e análise de dados qualitativos e quantitativos.

Elaboração de diagnósticos organizacionais, territoriais e setoriais.

Produção de relatórios técnicos, científicos e temáticos.

Sistematização e disseminação de boas práticas.

Desenvolvimento de estudos nas áreas da igualdade, trabalho digno, economia social e solidária e desenvolvimento sustentável.

3. Capacitação, Formação e Sensibilização

Realização de ações de formação, workshops e sessões temáticas.

Capacitação de dirigentes e técnicos/as em igualdade de género, conciliação trabalho-família-vida pessoal, inclusão social e laboral e responsabilidade social das organizações.

Promoção de espaços de reflexão crítica e aprendizagem colaborativa.

4. Intervenção Direta junto das Organizações e Comunidades

Acompanhamento técnico personalizado às organizações.

Apoio à construção, implementação, monitorização e avaliação de Planos para a Igualdade e medidas de ação positiva.

Desenvolvimento de intervenções territoriais com foco na redução da pobreza e da exclusão social.

Promoção do trabalho em rede, da cooperação interinstitucional e da partilha de recursos e conhecimentos.

5. Promoção da Igualdade, Direitos Humanos e Não discriminação

Desenvolvimento de campanhas e ações de sensibilização pública.

Participação ativa em comissões, grupos de trabalho e redes da igualdade.

Contributos técnicos para planos e estratégias regionais (Violência Doméstica e de Género).

Promoção de práticas institucionais não discriminatórias.

Ciclo de sensibilização e de (in) informação

6. Disseminação, Comunicação e Valorização do Conhecimento

Edição e divulgação da Revista de Economia Solidária.

Organização de eventos públicos, encontros e seminários.

Divulgação de resultados em formatos acessíveis à sociedade civil.

Dinamização do Centro de Documentação e Biblioteca da ACEESA.

Reforço da visibilidade institucional da ACEESA.

7. Reconhecimento, Avaliação e Melhoria Contínua

Criação e aplicação de critérios de avaliação de impacto social.

Atribuição de reconhecimentos de mérito a iniciativas de Economia Solidária.

Monitorização e avaliação contínua das ações desenvolvidas.

Integração das aprendizagens em ciclos futuros de intervenção.

8. Desenvolvimento de Parcerias e Captação de Financiamento

Renovação e formalização de protocolos de cooperação.

Participação ativa em redes regionais, nacionais e internacionais.

Preparação e submissão de candidaturas a financiamentos (EEA Grants, INTERREG, FCT, entre outros).

Consolidação da ACEESA enquanto Centro de Estudos e entidade de referência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cumpre-nos, em primeiro lugar, destacar e agradecer a relevante cooperação estabelecida com a CRESAÇOR, CRL, cuja colaboração tem sido determinante para o funcionamento e desenvolvimento das atividades deste Centro de Estudos. Esta parceria tem permitido assegurar condições essenciais ao trabalho da associação, designadamente através da afetação de uma pessoa destacada para o apoio às atividades e da cedência de um espaço de gabinete para funcionamento da sua sede.

Vivemos num tempo em que se reforça, cada vez mais, a importância do exercício de uma cidadania ativa, informada e consciente, assente na participação cívica e no compromisso coletivo como pilares fundamentais do fortalecimento das sociedades democráticas.

A ACEESA acredita numa sociedade mais justa, solidária e inclusiva, construída com o contributo responsável de todos e todas. Uma sociedade que valoriza o envolvimento das pessoas e das organizações na construção do bem comum, promovendo uma cultura de responsabilidade, cooperação e participação ativa. As sociedades que edificamos refletem, inevitavelmente, o nosso nível de desenvolvimento social, ético e civilizacional.

Neste contexto, estimular o pensamento crítico, o debate informado e o interesse pela participação na vida coletiva constitui uma responsabilidade partilhada. Não se trata apenas de uma função do Estado, mas também de uma missão das organizações da sociedade civil. É nesse sentido que esta associação procura afirmar-se como um espaço de reflexão, mobilização e ação, contribuindo para um desenvolvimento mais harmonioso, equilibrado e sustentável, alinhado com os princípios e valores da Economia Solidária na Região Autónoma dos Açores.

Assim, o Plano de Atividades que agora se apresenta traduz a continuidade de um compromisso com a promoção da cidadania ativa, da inovação social e do fortalecimento das redes de cooperação entre organizações da economia social, empresas e entidades públicas. Pretende-se, deste modo, contribuir para a construção de respostas mais inclusivas, participadas e sustentáveis, capazes de responder aos desafios sociais e económicos do território.

Por fim, expressamos o nosso sincero reconhecimento a toda a equipa, aos órgãos sociais, aos membros associados, às entidades parceiras e financiadoras, bem como aos simpatizantes e amigos da ACEESA, cujo empenho, colaboração e confiança têm sido fundamentais para a concretização da missão desta associação. Com o contributo de todos, renovamos a determinação em continuar a trabalhar em prol do bem comum e do desenvolvimento social e solidário da Região Autónoma dos Açores.

A TODOS/AS UM BEM-HAJA!

A DIREÇÃO DA ACEESA,

A PRESIDENTE: CATARINA TEIXEIRA F. PACHECO



A SECRETÁRIA: CATARINA DE FÁTIMA PEREIRA GOUVEIA



O TESOUREIRO: PEDRO ALBERTO CARVALHO

O VOGAL: RICARDO JORGE TEIXEIRA



A SUPLENTE: ANA SILVA



FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE CANDIDATURAS A PROJETOS

O financiamento das atividades previstas para o ano de 2026 será assegurado, em parte significativa, através da apresentação de candidaturas a programas de financiamento, públicos e privados, que apoiem iniciativas nas áreas da economia social e solidária, inovação social, inclusão socioprofissional, promoção da igualdade e desenvolvimento comunitário.

Neste âmbito, a associação prevê submeter candidaturas a programas de apoio regional, nacional e europeu, bem como a iniciativas promovidas por entidades públicas, fundações e outros mecanismos de financiamento destinados ao desenvolvimento de projetos de interesse social.

Os recursos obtidos através destas candidaturas permitirão assegurar a implementação das atividades propostas no Plano de Atividades, bem como reforçar a capacidade de intervenção da associação junto da comunidade, promovendo respostas inovadoras e sustentáveis para os desafios sociais identificados.

Sempre que possível, o financiamento das iniciativas será complementado por parcerias institucionais, apoios pontuais e outras fontes de financiamento compatíveis com a missão e os objetivos da associação.

PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO PARA O ANO DE 2026

FONTES DE FINANCIAMENTO

Para a concretização das atividades previstas no presente Plano de Atividades para o ano de 2026, a associação prevê mobilizar diferentes fontes de financiamento, procurando assegurar a sustentabilidade das iniciativas e a continuidade da sua intervenção no território.

As principais fontes de financiamento previstas incluem:

1. Candidaturas a Programas de Financiamento

Apresentação de candidaturas a programas de financiamento de âmbito regional, nacional e europeu, destinados ao apoio a projetos nas áreas da economia social e solidária, inovação social, inclusão socioprofissional, desenvolvimento comunitário e promoção da igualdade de oportunidades.

2. Parcerias Institucionais

Estabelecimento e reforço de parcerias com entidades públicas, privadas e organizações da economia social, que possam contribuir para o desenvolvimento de iniciativas conjuntas, seja através de apoio técnico, logístico ou financeiro.

3. Apoios e Protocolos de Cooperação

Celebração de protocolos de cooperação e obtenção de apoios pontuais por parte de entidades públicas, autarquias, fundações e outras organizações que reconheçam o interesse social das atividades desenvolvidas.

4. Recursos Próprios da Associação

Utilização de recursos próprios, provenientes de quotizações de associados, prestação de serviços, atividades promovidas pela associação e outras receitas compatíveis com os seus objetivos estatutários.

A diversificação das fontes de financiamento constitui uma estratégia fundamental para reforçar a sustentabilidade das atividades da associação e garantir a continuidade da sua missão de promoção da economia solidária, da cidadania ativa e do desenvolvimento social na Região Autónoma dos Açores.

Esta proposta de orçamento garante:

A cobertura das despesas fixas essenciais ao funcionamento da associação;

A execução das atividades e projetos previstos;

A sustentabilidade e equilíbrio financeiro, assegurando a transparência e boa gestão dos recursos.

A DIREÇÃO DA ACEESA,

A PRESIDENTE: CATARINA TEIXEIRA F. PACHECO



A SECRETÁRIA: CATARINA DE FÁTIMA PEREIRA GOUVEIA



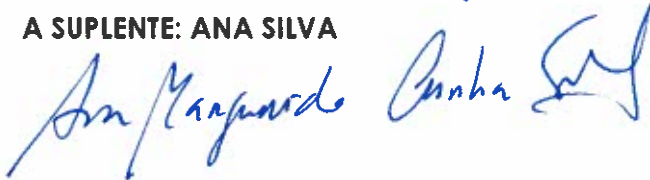
O TESOUREIRO: PEDRO ALBERTO CARVALHO



O VOGAL: RICARDO JORGE TEIXEIRA



A SUPLENTE: ANA SILVA



QUADRO FINANCEIRO PREVISIONAL – 2026

RECEITAS PREVISTAS	Valor (€)
Financiamento de candidaturas a projetos	24.420 €
Apoios institucionais e parcerias	3.000 €
Quotizações de associados (80 €)	80 €
Prestação de serviços	1.500 €
Total de Receitas Previstas	30.000 €

DESPESAS PREVISTAS	Valor (€)
Despesas Fixas de Funcionamento	2.560 €
Contrato de prestação de serviços – NECA Contabilidade (124,40 € × 14 meses)	1.741,60 €
Comunicações Vodafone (12 meses)	180 €
Despesas Bancárias BPI (8 € × 12 meses)	96 €
Prestação anual TOC Online	120 €
Manutenção página web	50 €
Despesas de Combustível (deslocações associativas com viatura AE-96-CB)	373 €
Desenvolvimento de Atividades e Projetos	24.500 €
Deslocações e Despesas Operacionais	2.300 €
Despesas Administrativas e Comunicação	640 €
Total de Despesas Previstas	30.000 €

af

ANEXOS

QUADRO SÍNTESE DE ATIVIDADES

Ação / Projeto	Objetivos Principais	Resultados Esperados	Indicadores de Impacto	ODS
Edição n.º 17 da Revista de Economia Solidária	Produzir e disseminar conhecimento científico sobre Economia Solidária	Publicação da revista; reforço do debate académico e social; valorização da investigação	Nº de artigos publicados; nº de autores/as; nº de exemplares/disseminações	ODS 4 – Educação de Qualidade
Projeto Conciliação e Igualdade M/H – Organizações Mais Inclusivas	Promover a igualdade de género e a conciliação trabalho–família–vida pessoal nas organizações	Organizações capacitadas; planos para a igualdade implementados; disseminação de boas práticas	Nº de organizações envolvidas; nº de planos elaborados; ações implementadas	ODS 5 – Igualdade de Género; ODS 8 – Trabalho Digno
Economia Solidária Desenvolvimento Comunitário – Ponta Delgada Do Projeto à Ação #4	Reforçar a sustentabilidade e o impacto social das organizações locais	Melhoria das práticas organizacionais; reforço do trabalho em rede; redução de situações de exclusão social	Nº de organizações acompanhadas; propostas de melhoria implementadas	ODS 1 – Erradicação da Pobreza; ODS 11 – Cidades Sustentáveis; ODS 17 – Parcerias
MATCH Laboral – Aliança RSE e Trabalho Digno	Facilitar a inserção/reinserção socioprofissional de pessoas em situação de vulnerabilidade	Pessoas integradas no mercado de trabalho; organizações sensibilizadas para a inclusão	Nº de pessoas acompanhadas; integrações realizadas; parcerias empresariais	ODS 8 – Trabalho Digno; ODS 10 – Redução das Desigualdades
Celebração do Dia Municipal para a Igualdade	Sensibilizar para os direitos humanos e a igualdade	Mobilização de entidades e cidadãos; aumento da consciencialização social	Nº de entidades participantes; nº de atividades; público alcançado	ODS 5 – Igualdade de Género; ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes
Contributo para o Plano de Combate à Violência Doméstica e de Género	Promover práticas institucionais não discriminatórias no apoio à vítima	Melhoria dos procedimentos de apoio; reforço da articulação interinstitucional	Nº de contributos técnicos; eventos/ações realizadas	ODS 5 – Igualdade de Género; ODS 16 – Paz e Justiça

Handwritten initials: W and M

Apoio à Construção de Planos para a Igualdade	Apoiar organizações na definição e implementação de estratégias de igualdade	Planos para a Igualdade elaborados e monitorizados; melhoria contínua das práticas	Nº de planos apoiados; grau de execução	ODS 5 – Igualdade de Género; ODS 10 – Redução das Desigualdades
Observatório Regional de Economia Social e Solidária	Produzir dados e conhecimento sobre a ESS nos Açores	Base de dados atualizada; relatórios e workshops; apoio à decisão pública	Nº de organizações mapeadas; relatórios produzidos; ações realizadas	ODS 16 – Instituições Eficazes; ODS 17 – Parcerias
Observação dos dados sobre as Desigualdades entre M/H no mercado regional	Analisar desigualdades entre mulheres e homens	Relatório técnico; evidência para políticas públicas regionais	Relatório publicado; utilização dos dados	ODS 5 – Igualdade de Género; ODS 8 – Trabalho Digno
Reconhecimento de Mérito – Economia Solidária	Valorizar boas práticas de desenvolvimento sustentável	Iniciativas reconhecidas; reforço da cultura de sustentabilidade	Nº de candidaturas; reconhecimentos atribuídos	ODS 16 – Instituições Eficazes; ODS 17 – Parcerias
Projeto de Formação Profissional	Reforçar competências técnicas e sociais	Profissionais e organizações capacitadas	Nº de ações; participantes certificados	ODS 4 – Educação de Qualidade; ODS 8 – Trabalho Digno
Investigação e Redes de Cooperação	Promover investigação aplicada e cooperação científica	Projetos e parcerias nacionais e internacionais	Nº de projetos; redes e parcerias ativas	ODS 9 – Inovação; ODS 17 – Parcerias